



CIÊNCIA ■ CONSELHO EUROPEU DE INVESTIGAÇÃO PREMEIA PORTUGUESA



DIREITOS RESERVADOS

Mara Freire, investigadora da Universidade de Aveiro, quer produzir antibióticos a partir do ovo

Cientista ganha bolsa milionária

■ Mara Freire vence bolsa de 1,4 milhões para produzir biofármacos a partir da gema de ovo

● BERNARDO ESTEVES

A investigadora Mara Freire, da Universidade de Aveiro (UA), venceu uma bolsa do Conselho Europeu de Investigação, de 1,4 milhões de euros, uma das maiores atribuídas na Europa. A cientista do Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos da UA pretende desenvolver biofármacos mais baratos e eficazes

do que alguns dos atuais antibióticos a partir de anticorpos retirados da gema do ovo.

O aparecimento de micro-organismos resistentes aos antibióticos tem motivado uma procura de fármacos alternativos, como os anticorpos, também conhecidos como biofármacos. No entanto, os estudos de produção, que recorrem a animais de pequeno porte, são elevados. “Uma potencial alternativa baseia-se

na imunoglobulina Y (IgY), um anticorpo produzido em grande quantidade e presente na gema de ovo”, explica Mara Freire.

Prémio vai ser aplicado em projeto ao longo de cinco anos

O desafio do projeto premiado é desenvolver em cinco anos uma técnica que permita obter os anticorpos com a pureza necessária à indústria farmacêutica e a um preço competitivo.

Esta técnica terá impacto “na saúde e na economia”, diz a cientista, que assim vê reconhecido o seu trabalho dos últimos 10 anos. ■